

Aula 02 - Perspectivas de sustentabilidade

Beatriz Celante

August 2019

O Professor Doutor Roberto Donato da Silva Júnior, professor do Mestrado Interdisciplinar em Ciências Humanas e Sociais Aplicadas pela Faculdade de Ciências Aplicadas (FCA), nos apresentou uma visão mais filosófica do conceito de desenvolvimento sustentável. O primeiro ponto discutido, foi o de que desenvolvimento sustentável é um oxímoro, ou seja, pela própria definição de desenvolvimento, dizer que há um desenvolvimento sustentável não pode fazer sentido. Para resolver este dilema, recorreremos ao termo “sustentabilidade”. Este termo possui inúmeros significados, então outra dúvida nos foi lançada: Justamente por ser polissêmico, sustentabilidade perde seu sentido?

Através de muito estudo sobre o que é sustentabilidade nas áreas de ecologia, economia, sociologia e antropologia, o professor Roberto concluiu que não, sustentabilidade não perde seu sentido por ter muitos sentidos, pelo contrário, ser plural é benéfico para que consigamos progredir respeitando os limites da natureza. De acordo com as pesquisas do professor podemos fazer uma análise sobre a visão de sustentabilidade de acordo com cada área:

Economia: No âmbito econômico, o termo sustentabilidade está ligado à ideia de capital natural, ou seja, a dimensão econômica e ecológica é construída em cima dos recursos naturais, devemos garantir o aporte econômico até o ponto em que o planeta consiga se recuperar. Além disso, com relação à política, os governantes devem ser informados por cientistas sobre a situação, porém a decisão final é dos governantes.

Ecologia: Já na visão ecológica, nos artigos estudados pelo professor, a princípio tinha-se a ideia de que todo ser humano era destruidor da natureza, e uma proposta para a preservação da mesma era deixar os ecossistemas (que são autossuficientes) intactos. Com o tempo, estes artigos foram perdendo força e dando espaço para artigos que falavam que hoje a interação homem-natureza está tão arraigada que não pode mais ser dissociada.

Sociologia: Nesta área do conhecimento, assim como na ecológica, o ser humano é destruidor, porém, para a sociologia, isto é apenas um reflexo. Além disso, é preciso levar em conta a dimensão sócio política em que nos encontramos, ou seja, incluindo as interações entre fenômenos ecológicos e máquinas, que não podem ser previstos.

Antropologia: Já na visão antropológica, ao invés de assumir que o risco já é uma situação concreta e propor soluções, é feita uma análise profunda

destes riscos antes de uma proposta, assim, pretende-se eliminar o que causa a destruição da natureza ao invés de apenas tentar amenizar o que já foi destruído.

A partir disso, o professor nos apresentou quatro pilares da sustentabilidade. Sempre que há uma análise teórica do termo, quatro pontos estão presentes: A interação da natureza com a sociedade, a disputa entre ciência e política, a questão do disciplinar-interdisciplinar e uma proposta de solução para os atuais problemas. Com isso podemos voltar ao nosso dilema inicial: o termo desenvolvimento sustentável pode existir? Justamente pela grande quantidade de significados, é possível termos um desenvolvimento sustentável partindo da ideia de progredir afetando o mínimo possível na natureza. Como exemplo prático disso, podemos citar várias medidas e transições adotadas, como por exemplo, nos países da União Europeia que criaram um documento sobre crescimento sustentável ao qual a prioridade é desenvolver métodos alternativos para a indústria e transporte, que hoje em dia são os setores que mais emitem CO_2 nestes países.